

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 13/09 a 19/09/2025, houve precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e Iguazu, com totais abaixo da média semanal. As bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu apresentaram pancadas de chuva no decorrer da semana operativa com totais em torno da média semanal.

Na semana de 20/09 a 26/09/2025, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguazu, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, no alto São Francisco e na incremental a UHE Itaipu, com totais entre a média e acima da média semanal. Há previsão de pancadas de chuva nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e em pontos isolados do Tocantins.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 303,65/MWh para R\$ 322,21/MWh
- Sul: de R\$ 303,65/MWh para R\$ 322,21/MWh
- Nordeste: de R\$ 303,65/MWh para R\$ 322,21/MWh
- Norte: de R\$ 303,65/MWh para R\$ 322,21/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 25 e 26 de setembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Outubro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

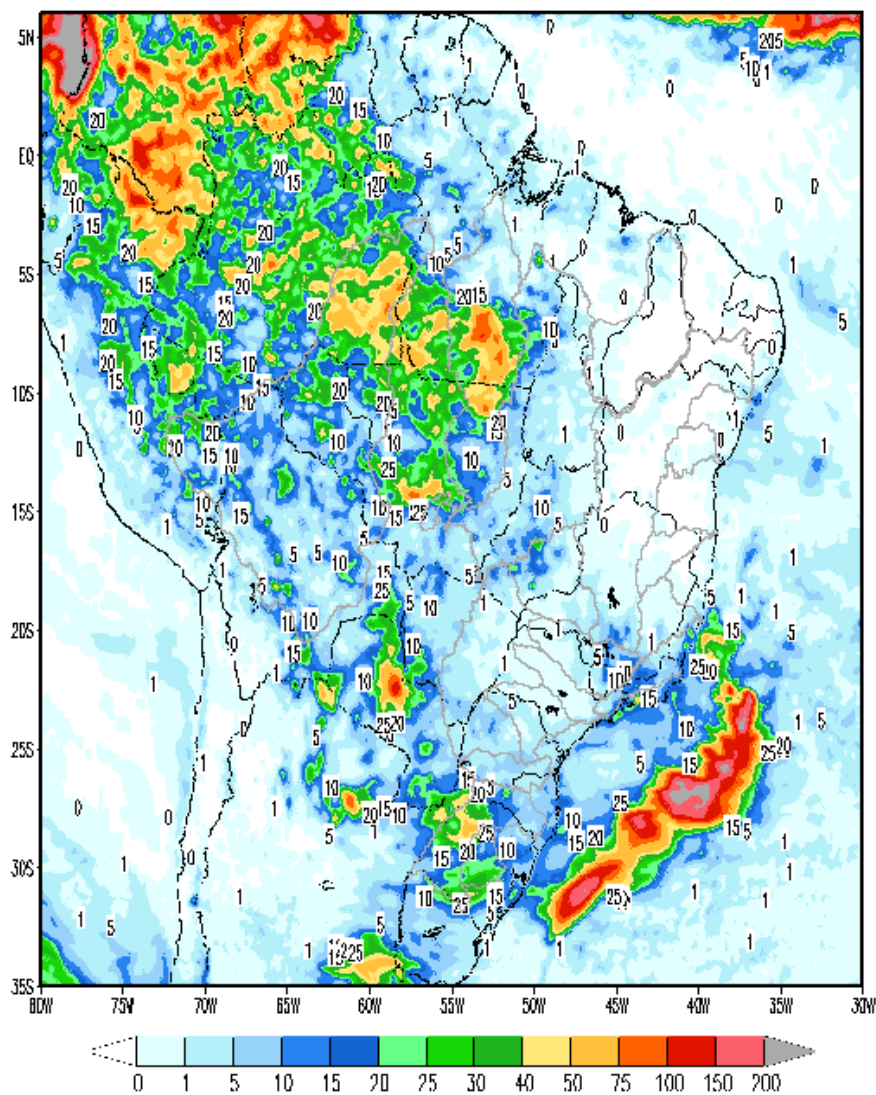
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A rápida passagem de frentes frias e a atuação de áreas de instabilidade na Região Sul ocasionaram precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e Iguazu, com totais abaixo da média semanal. As bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu apresentaram pancadas de chuva no decorrer da semana operativa com totais em torno da média semanal. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN não houve precipitação significativa (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 13 a 18/09/2025

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 13/Sep/2025 a 18/Sep/2025



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 06/09/2025 a 12/09/2025 e os estimados para fechamento da semana de 13/09/2025 a 19/09/2025.

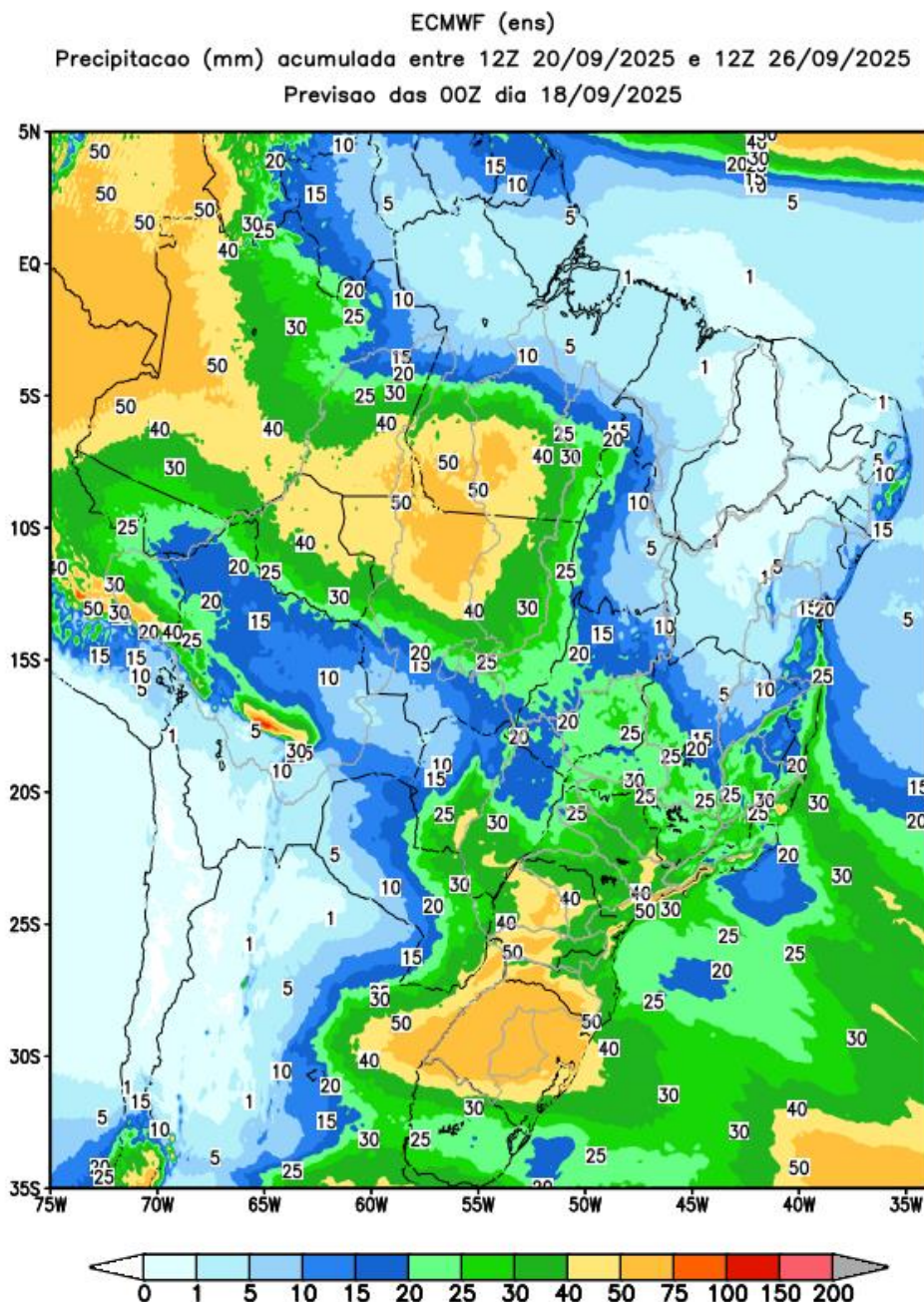
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da revisão 3 de setembro/2025

Rev.3 do PMO de Setembro/2025 - ENAs				
Subsistema	06/09 a 12/09/2025		13/09 a 19/09/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	11.887	61	11.193	57
S	14.860	127	8.834	76
NE	1.237	42	1.333	46
N	1.491	66	1.294	57

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul, Sudeste e pelo litoral da Bahia no decorrer da próxima semana operativa ocasiona precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguazu, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, no alto São Francisco e na incremental a UHE Itaipu, com totais entre a média e acima da média semanal. Há previsão de pancadas de chuva nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e em pontos isolados do Tocantins (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 20 a 26/09/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul e recessão nas aflúências dos subsistemas Nordeste e Norte. A previsão mensal para setembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da revisão 3 de setembro/2025

Revisão 3 do PMO de Setembro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	20/09 a 26/09/2025		Mês de setembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	11.821	60	11.774	60
S	10.339	89	10.697	92
NE	1.317	45	1.291	44
N	1.166	52	1.349	60

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as revisões 2 e 3 do PMO de setembro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2025

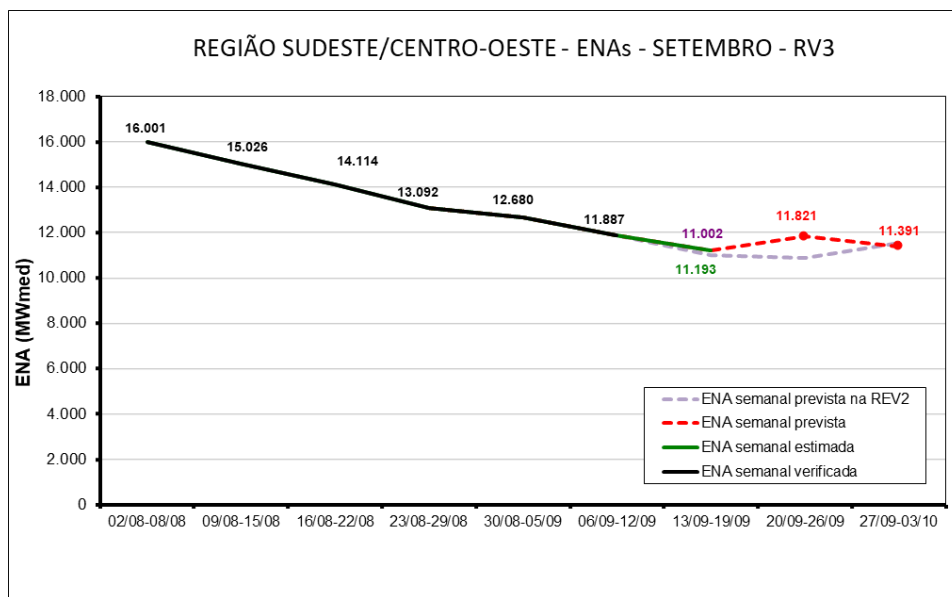


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2025

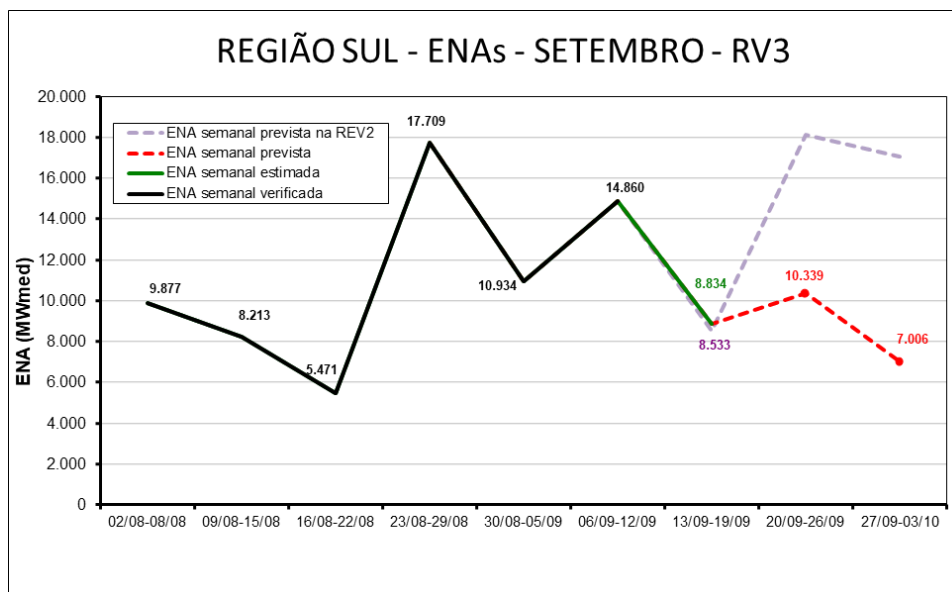


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2025

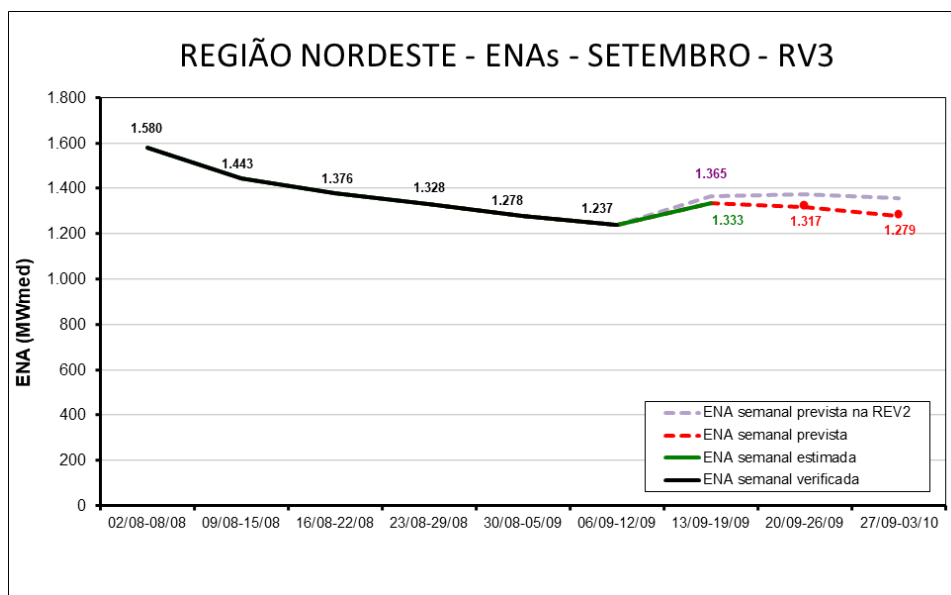
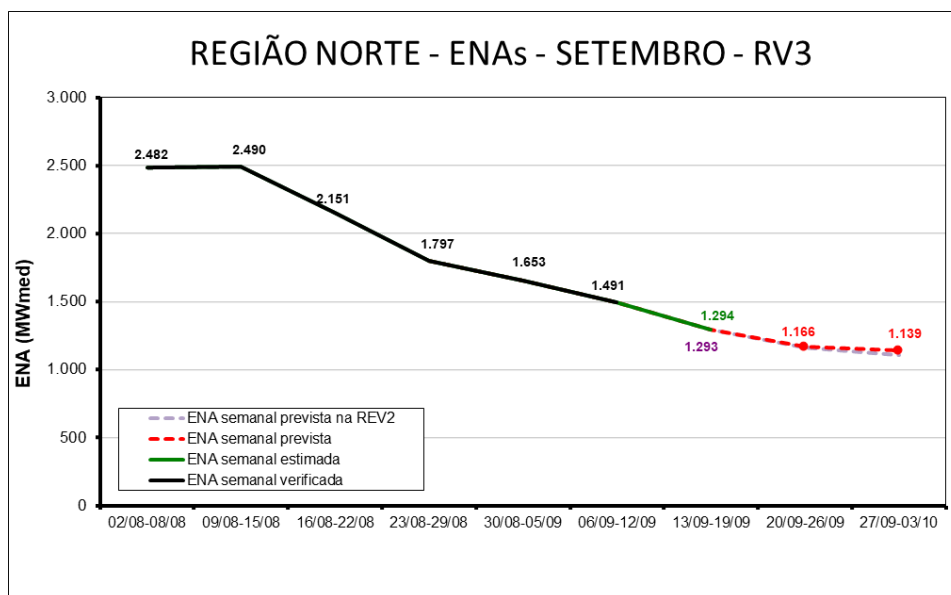


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das revisões 2 e 3 do PMO de Setembro/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Setembro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na revisão 3 de setembro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de outubro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Setembro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a revisão 3 de setembro/2025

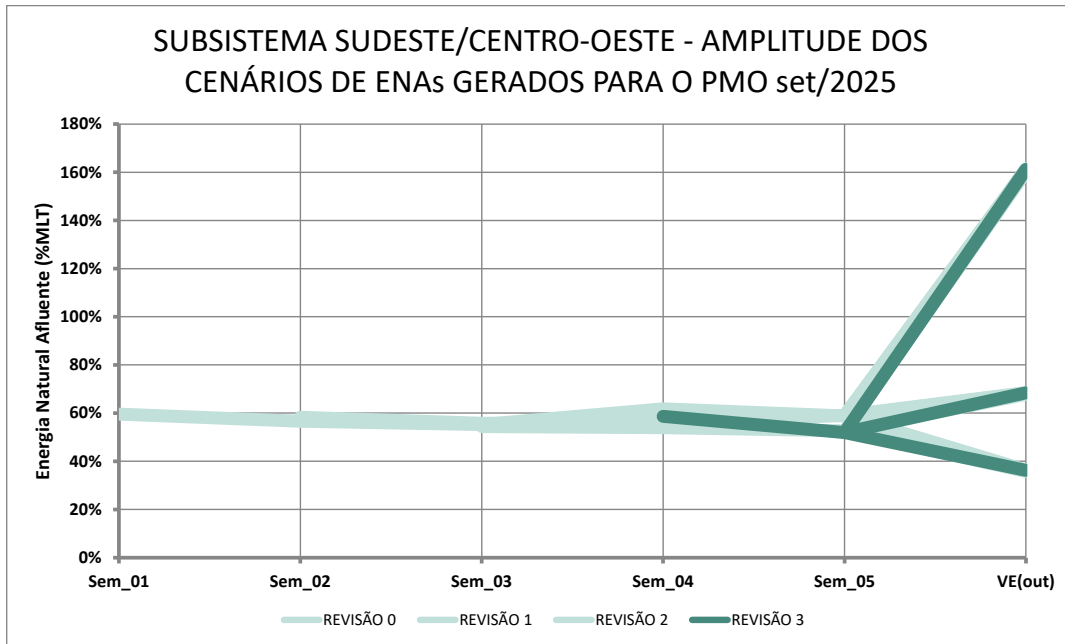


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a revisão 3 de setembro/2025

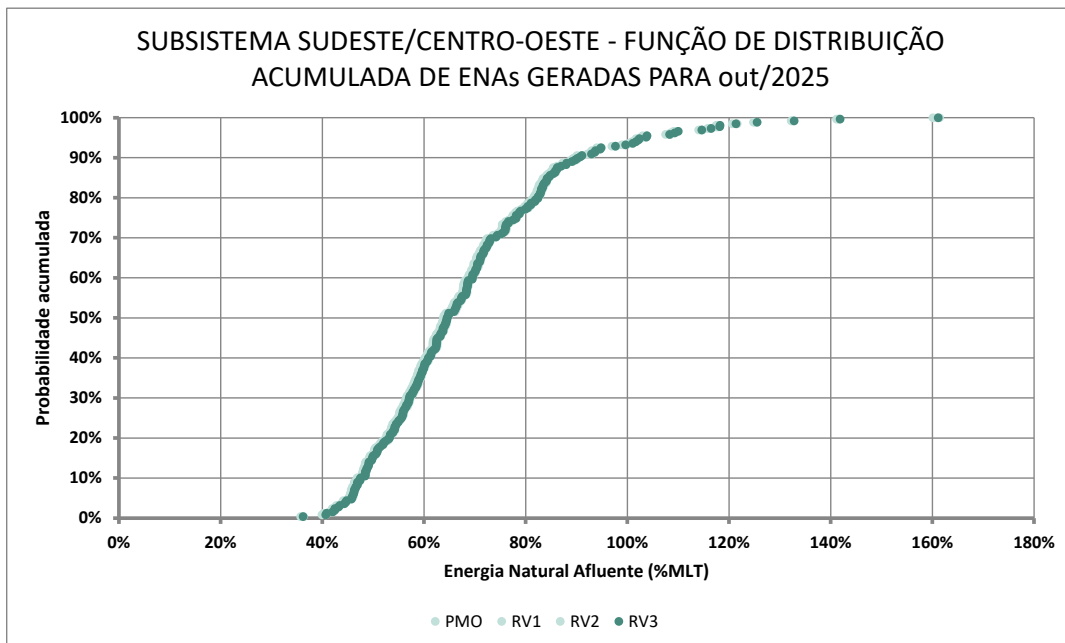


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a revisão 3 de setembro/2025

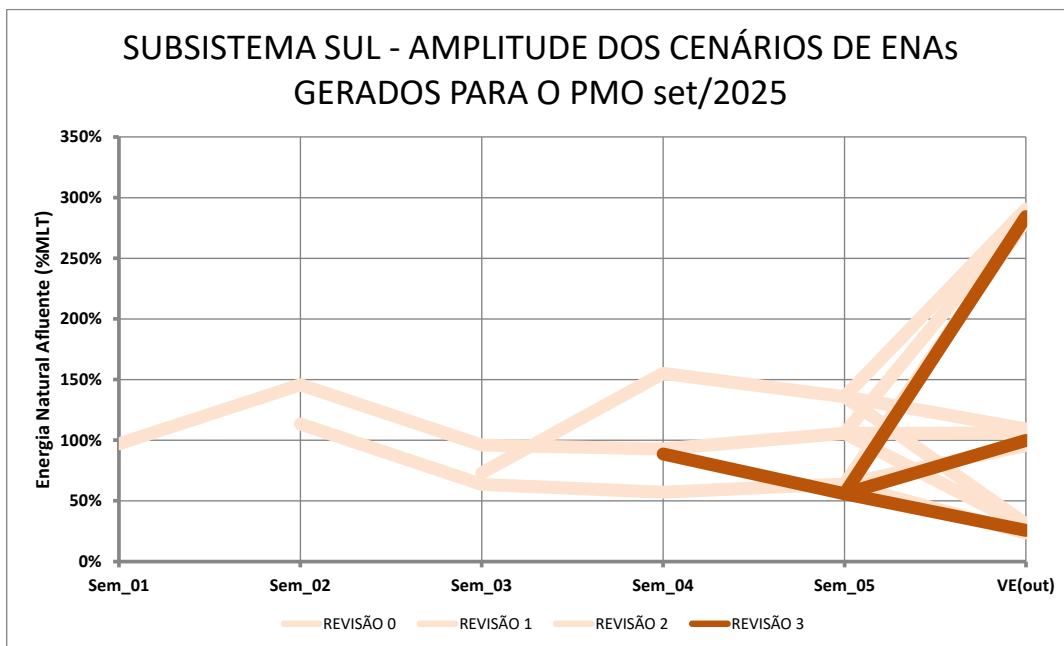


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a revisão 3 de setembro/2025

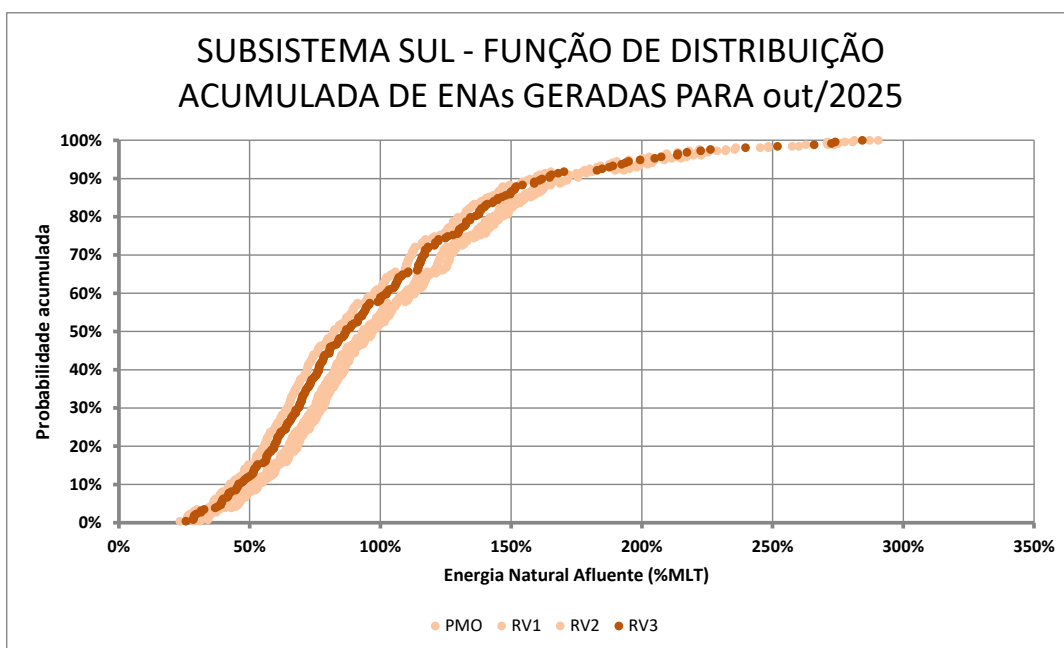


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a revisão 3 de setembro/2025

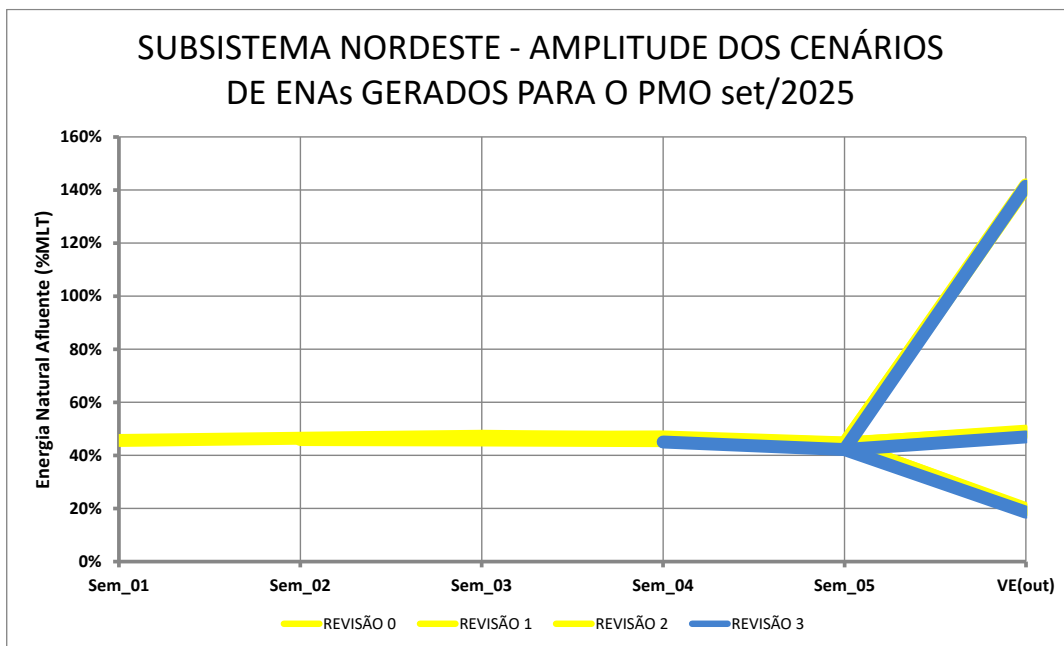


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a revisão 3 de setembro/2025

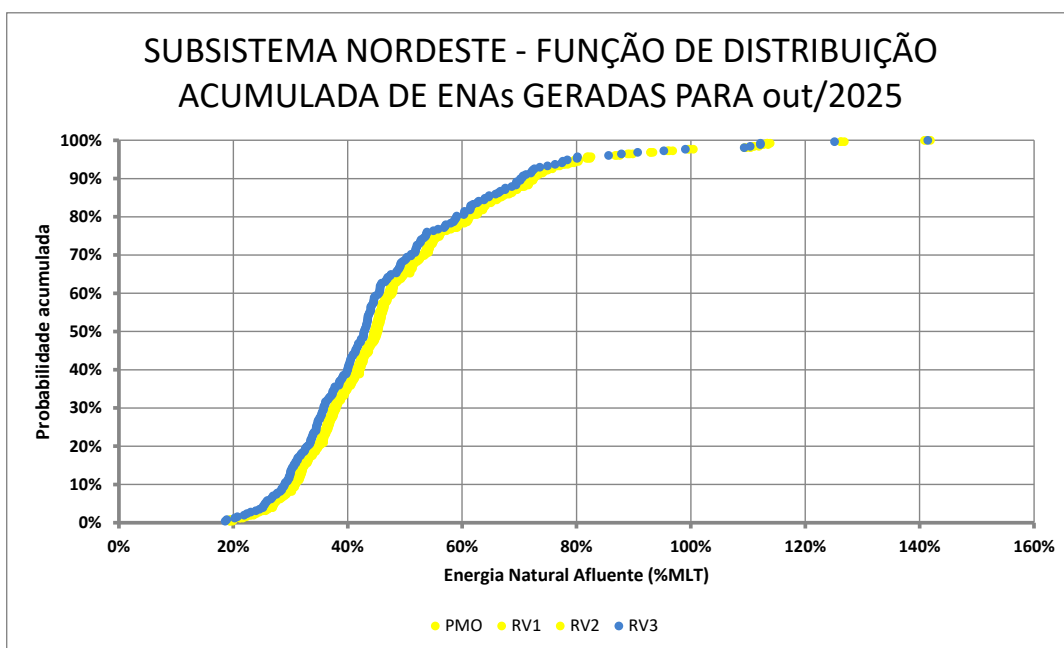


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a revisão 3 de setembro/2025

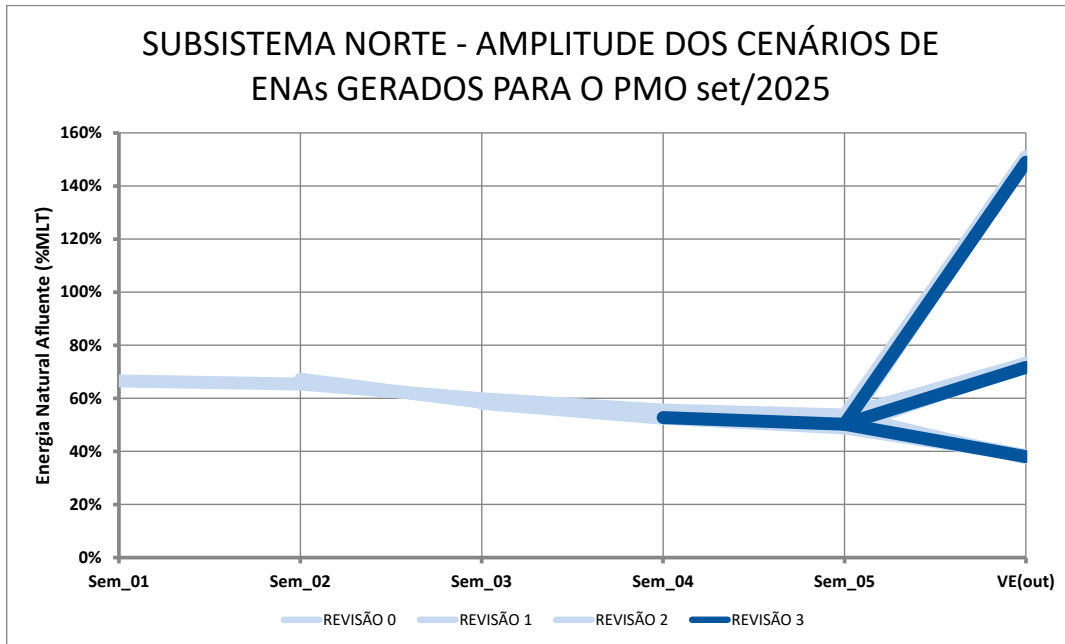
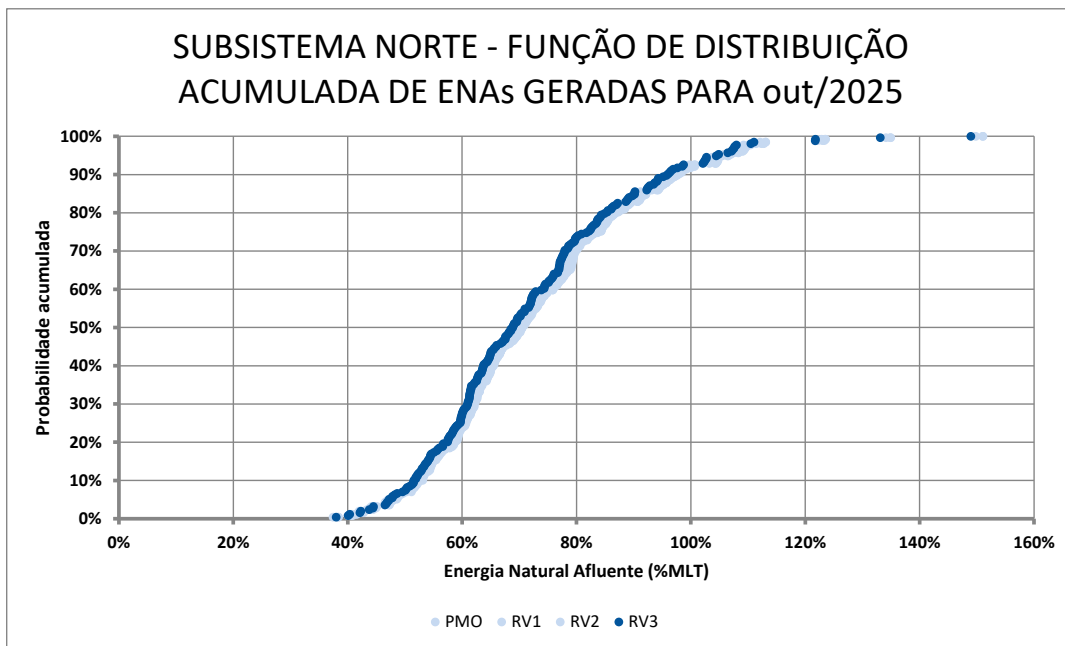


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a revisão 3 de setembro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de setembro/2025 e outubro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de setembro/2025 e outubro/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	19.629	23.676
S	11.676	13.704
NE	2.923	3.172
N	2.260	2.372

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

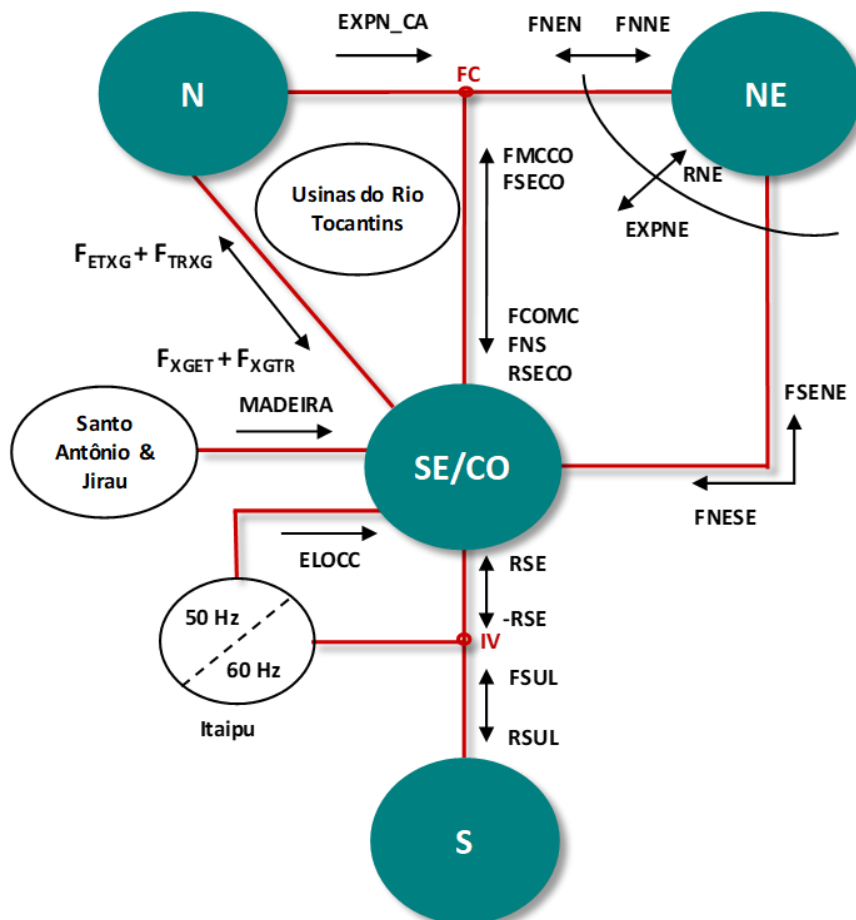


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	20/09 a 26/09/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.500	(A) (B) (C)
	Média	3.336	
	Leve	3.148	
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.200	11.200
	Média	10.267	10.267
	Leve	11.200	11.200
RSE	Pesada	9.700	(D)
	Média	9.817	
	Leve	10.663	
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	20/09 a 26/09/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	6.950	(D)
	Média	5.782	
	Leve	7.148	
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.200	7.200
	Leve	7.200	7.200
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.500	(E) (F) (G) (H)
	Média	8.200	
	Leve	8.254	
FNEN	Pesada	6.200	6.200
	Média	6.200	6.200
	Leve	6.200	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	2.529	(I)
	Média	2.559	
	Leve	2.603	

- (A) SGI 52.435-25
- (B) SGI 52.437-25
- (C) SGI 52.955-25
- (D) SGI 52.306-25
- (E) SGI 48.823-25
- (F) SGI 57.241-25
- (G) SGI 57.239-25
- (H) SGI 56.869-25
- (I) SGI 55.043-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 3ª Revisão Semanal do PMO de Setembro, as projeções de carga indicam variações de -4,9% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 0,3% no Sul, 2,0% no Nordeste e 4,0% no Norte, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores que explicam essas variações são descritos a seguir.

A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (13/09 a 19/09) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), um resultado 2,3% superior ao da semana anterior (06/09 a 12/09), com expectativa de 80.029 MW médios. Esse aumento é explicado pelo crescimento em todos os Subsistemas, com destaque para o Norte (3,9%) e o Sul (4,5%).

O Subsistema Norte segue em evidência, em função da incorporação da carga de Roraima após a conclusão da interligação, alcançando 9.015 MW médios. O Subsistema Sul também apresentou elevação, com expectativa de 12.963 MW médios, impulsionado pelo aumento das temperaturas em Porto Alegre e Florianópolis. Já o Sudeste/Centro-Oeste e o Nordeste registraram crescimento mais moderado, com cargas estimadas em 44.541 e 13.509 MW médios, respectivamente, em um contexto de pouca variação de temperatura e precipitação.

Para a próxima semana operativa (20/09 a 26/09), projeta-se crescimento de 1,2% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 81.029 MW médios. Essa elevação está associada a maior previsão de carga no Sudeste/Centro-Oeste e no Sul, enquanto Norte e Nordeste devem permanecer estáveis. As condições meteorológicas indicam manutenção das temperaturas e da precipitação na maior parte das capitais, com exceção do Sul, onde se prevê temperaturas mais baixas (máximas entre 21 °C e 22 °C). No Sudeste, as máximas devem variar entre 24 °C e 29 °C, no Nordeste entre 28 °C e 33 °C e no Norte entre 33 °C e 35 °C.

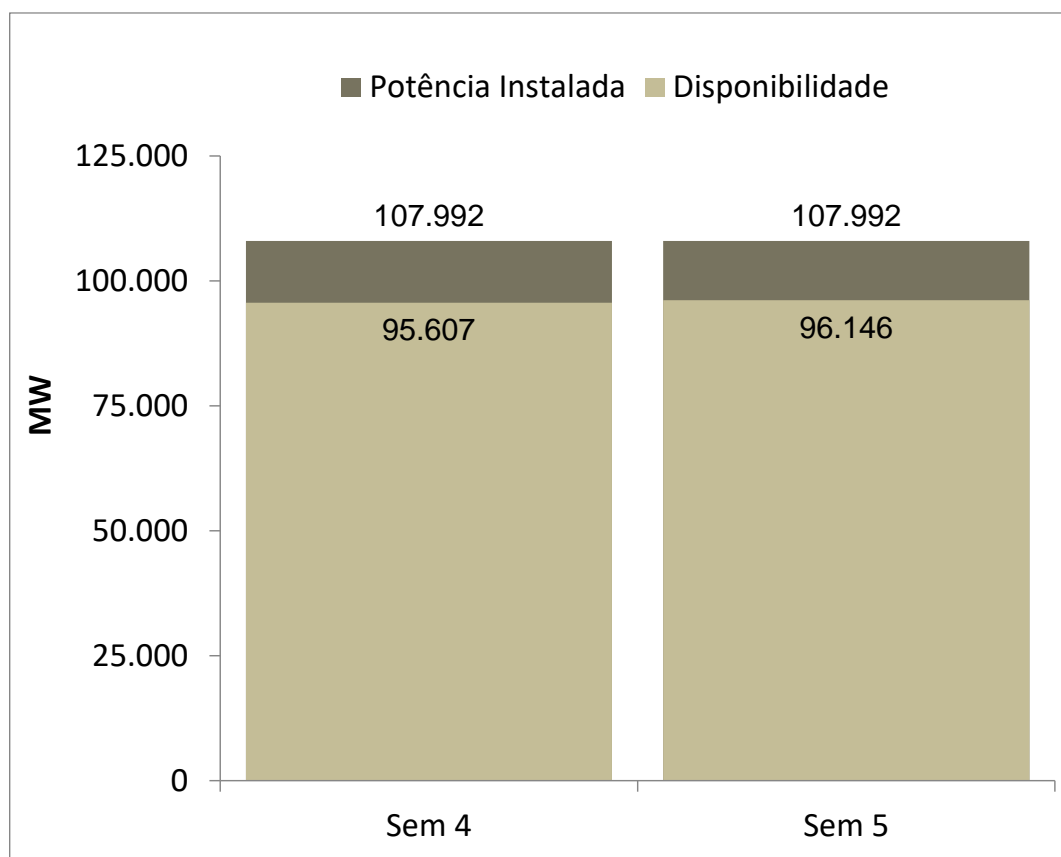
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Setembro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	set/25	Var. (%) set/25 -> set/24
SE/CO	43.080	43.956	44.543	45.146	45.642	44.449	-4,9%
Sul	13.065	12.407	13.014	13.403	13.400	13.023	0,3%
Nordeste	12.983	13.203	13.482	13.501	13.709	13.368	2,0%
Norte	8.529	8.681	9.002	8.960	8.992	8.837	4,7%
SIN	77.657	78.247	80.041	81.010	81.743	79.678	-1,9%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 20/09/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Set/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Set/2025
SE/CO	53,6	52,7
S	81,6	89,0
NE	56,5	56,2
N	83,5	83,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Setembro de 2025, para a 0:00 h do dia 20/09/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO →

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga, fechamento do balanço e controle de nível dos reservatórios.

Região Sul →

- Geração para controle do nível dos reservatórios em função das afluições, conforme possibilidade de alocação na carga do SIN.

Região NE →

- Operação minimizada, com redução de geração na cascata do Rio São Francisco, considerando que o reservatório de Sobradinho entrou faixa de atenção.

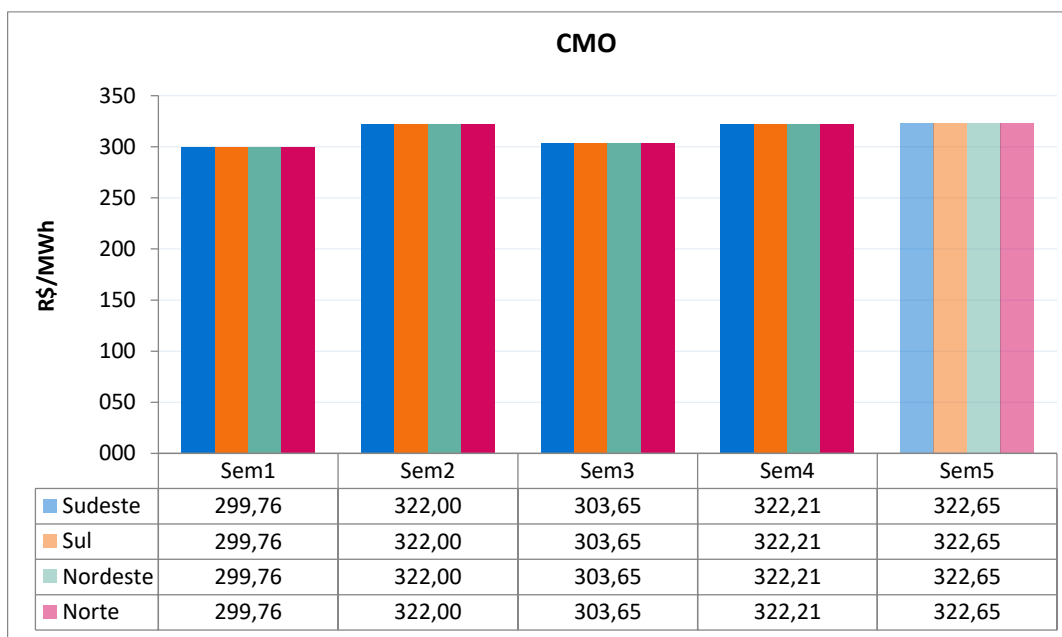
Região Norte →

- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga;
- UHE Tucuruí buscando seguir a curva de referência.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

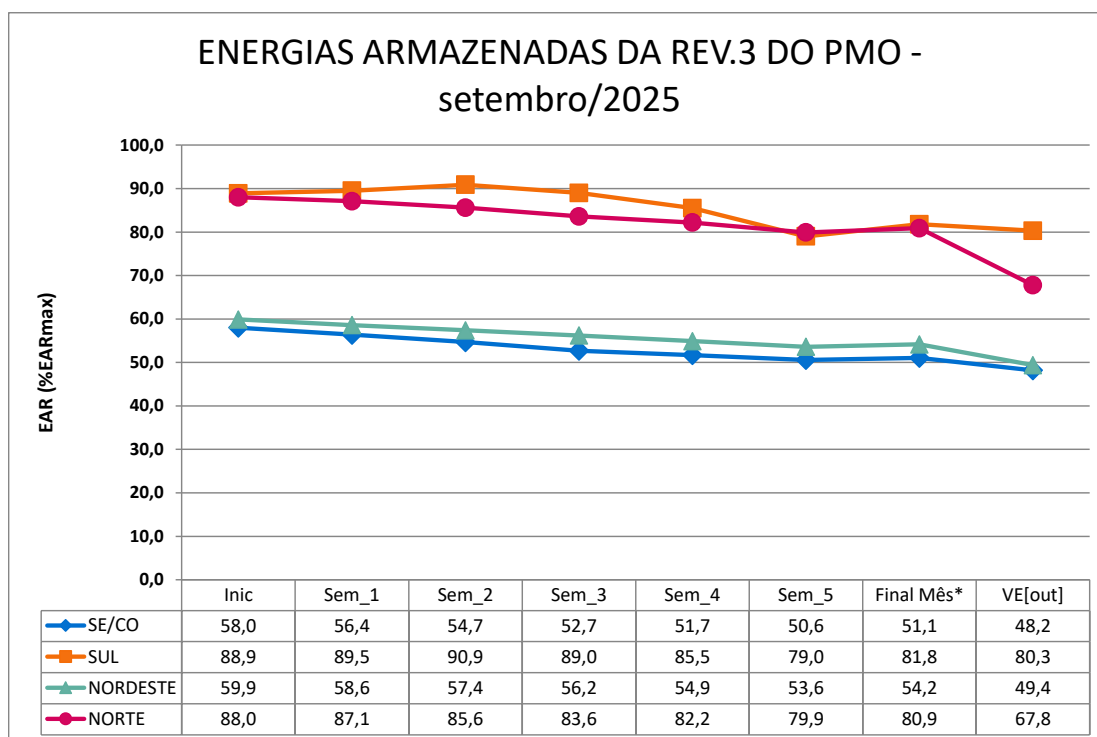
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	339,60	339,60	339,60	339,60
Média	326,31	326,31	326,31	326,31
Leve	309,58	309,58	309,58	309,58
Média Semanal	322,21	322,21	322,21	322,21

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de setembro/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de setembro/2025.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

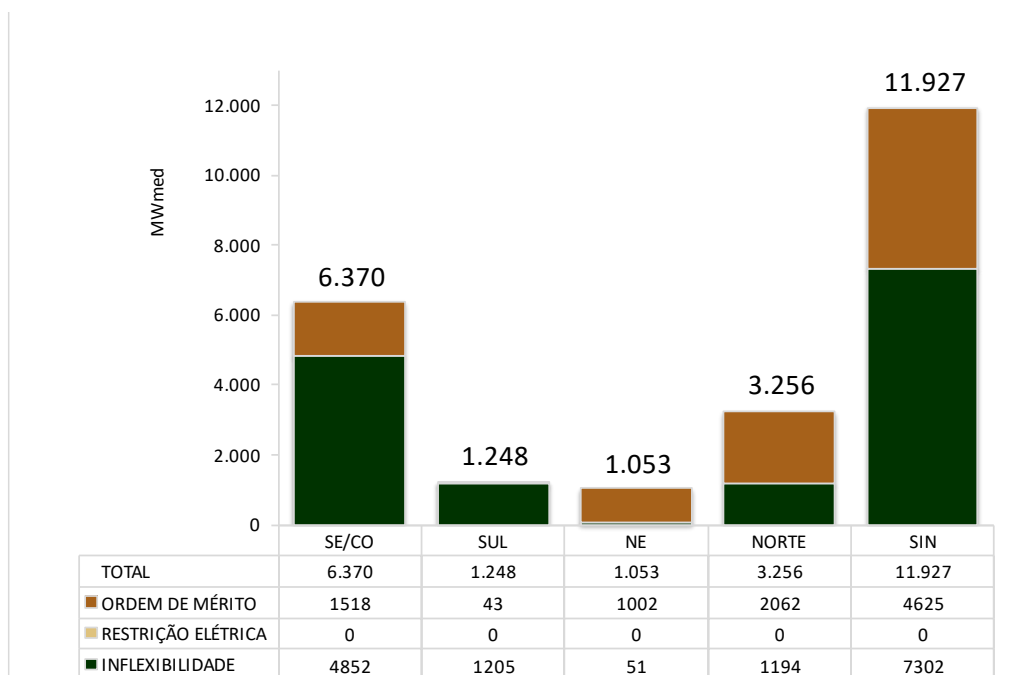
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Setembro/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.842	15.885

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 22/11/2025 a 28/11/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	200,61	340,69	334,20	328,64	Sim	Sim	Sim
LUIZORMELO	15	301,06	340,69	334,20	328,64	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	320,22	339,65	334,07	328,64	Sim	Sim	Sim

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 22/11/2025 a 28/11/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da revisão 3 de setembro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de outubro/2025.

Figura 20 – Resumo de setembro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

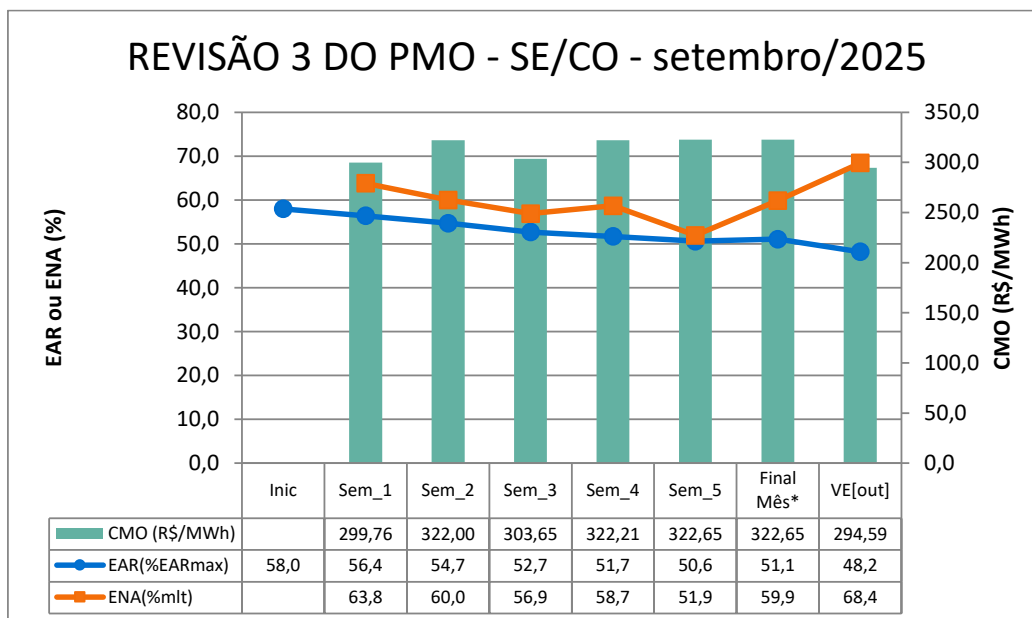


Figura 21 – Resumo de setembro/2025 para o Subsistema Sul

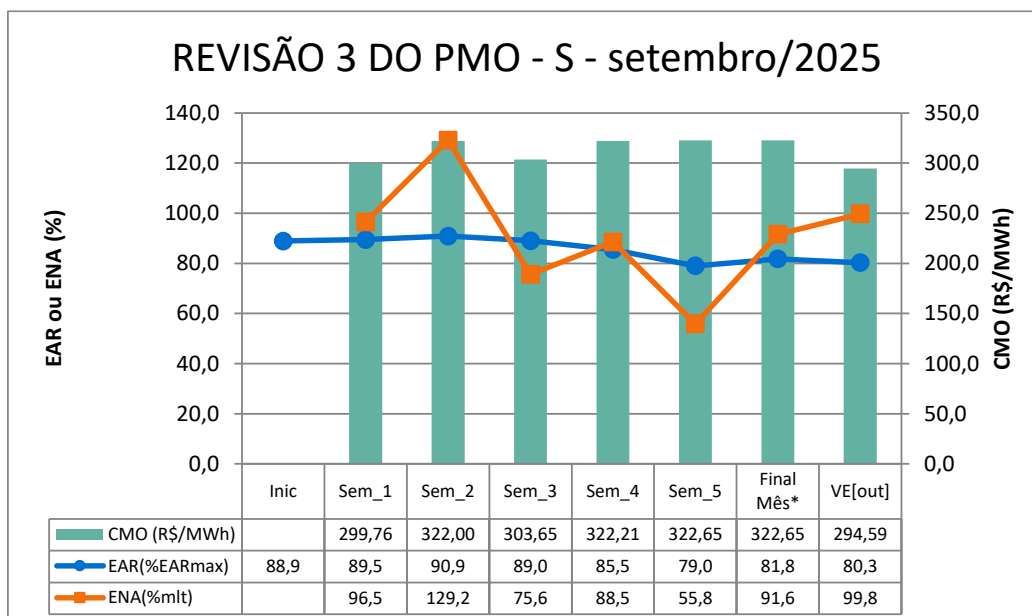


Figura 22 – Resumo de setembro/2025 para o Subsistema Nordeste

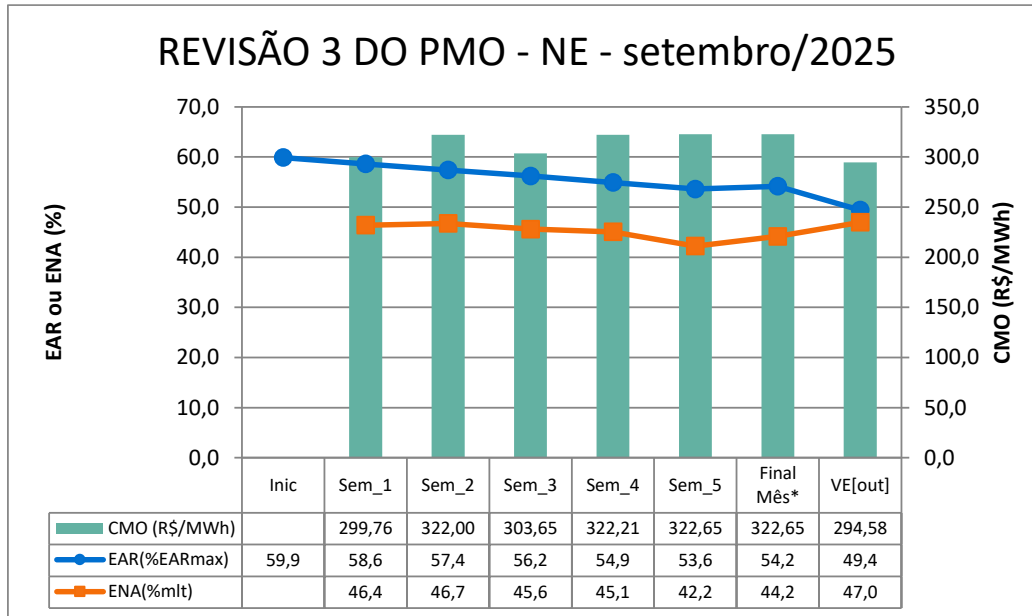
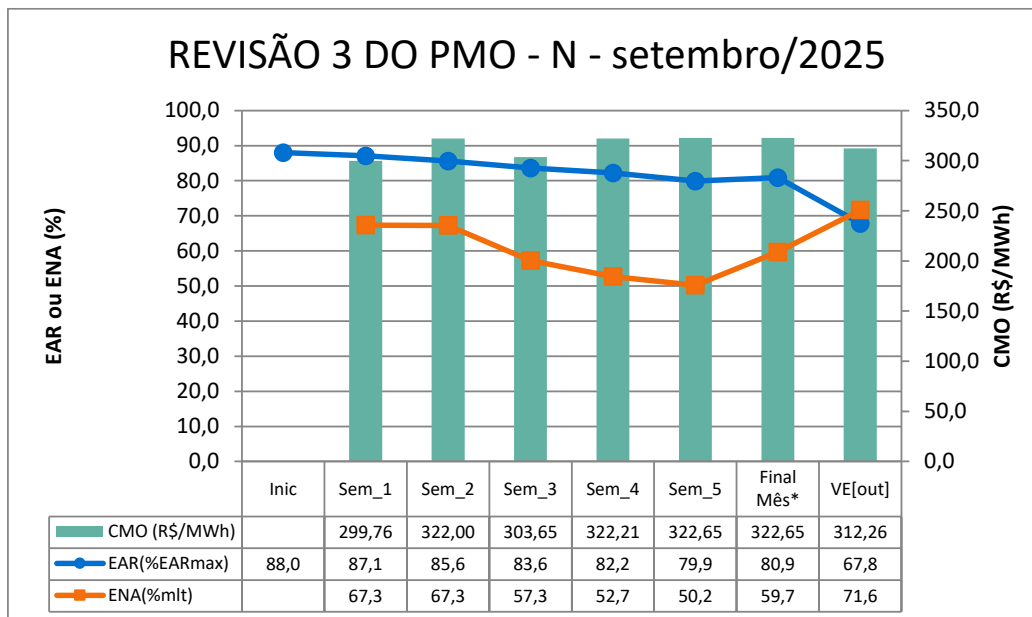


Figura 23 – Resumo de setembro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	11.821	60	11.774	60
Sul	10.339	89	10.697	92
Nordeste	1.317	45	1.291	44
Norte	1.166	52	1.349	60

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 19/09	% EARmáx - 30/09
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	52,7	51,1
Sul	89,0	81,8
Nordeste	56,2	54,2
Norte	83,6	80,9

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de setembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Setembro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	20/09/2025 a 26/09/2025		set/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.395	57	1.404	57
Madeira	1.221	69	1.317	74
Teles Pires	545	78	561	80
Itaipu	1.979	75	1.989	75
Paraná	5.400	54	5.409	54
Paranapanema	979	48	763	37
Sul	7.139	102	7.366	105
Iguaçu	3.199	68	3.330	71
Nordeste	1.317	45	1.291	44
Norte	747	51	813	56
Belo Monte	97	26	149	40
Manaus	348	83	423	101

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	26-set	30-set
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	58,1	57,7
Madeira	23,5	22,8
Teles Pires	46,5	44,1
Itaipu	64,0	81,5
Paraná	49,6	48,9
Paranapanema	49,7	49,2
Sul	85,4	82,4
Iguaçu	85,6	81,2
Nordeste	54,9	54,2
Norte	82,5	81,2
Belo Monte	82,0	87,0
Manaus	76,7	74,9

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	136,1	136,1	136,1				136,1	136,1	136,1				136,1	136,1	136,1	
DAIA (44)	Diesel	---																
TNORTE 2 (349)	Óleo	---																
W.ARJONA O (177)	Diesel	---																
XAVANTES (54)	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0	
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0	
M.AZUL (566)	Gás	139,32				565,5	565,5	565,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5	
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0	
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0	
BAIXADA FL (530)	Gás	197,15				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0	
SANTA CRUZ (500)	GNL	200,61				350,0	350,0	350,0	350,0	350,0	350,0				350,0	350,0	350,0	
ATLANTICO (235)	Resíduos	262,54	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7	
LUIZORMELO (204)	GNL	301,06																
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41																
UTE GNA I (1338)	Gás	380,17																
CUBATAO (216)	Gás	396,75	209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0	
UTE GNA II (1673)	Gás	516,50	1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0	
KARKEY 013 (259)	Gás	809,97	34,0	34,0	34,0				34,0	34,0	34,0				34,0	34,0	34,0	
KARKEY 019 (116)	Gás	809,97																
T.LAGOAS (350)	Gás	862,92	252,0	182,7	109,6				252,0	182,7	109,6				252,0	182,7	109,6	
NORTEFLU (826)	Gás	910,27																
PORSUD I (116)	Gás	951,50																
PORSUD II (78)	Gás	951,72																
T.MACAE (922)	Gás	958,70	268,9	224,2	120,2				268,9	224,2	120,2				268,9	224,2	120,2	
CUIABA CC (529)	Gás	962,68																
W.ARJONA (177)	Gás	970,76																
IBIRITE (235)	Gás	971,10	235,0	157,9	95,4				235,0	157,9	95,4				235,0	157,9	95,4	
TERMORIO (989)	Gás	973,93																
VIANA (175)	Óleo	1106,85																
PAULINIA (16)	Gás	1154,27	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7	
LORM_PCS (36)	Gás	1172,04																
POVOAÇAO I (75)	Gás	1172,04																
VIANA I (37)	Gás	1172,04																
SEROPEDICA (360)	Gás	1180,90																
J.FORA (87)	Gás	1190,68																
NPIRATINGA (572)	Gás	1433,92		85,4	48,7					85,4	48,7				0,0	85,4	48,7	
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1439,40																
TOTAL SE/CO (14789)			5049,4	4943,7	4667,4	1518,5	1518,5	1518,5	6567,9	6462,2	6185,9	0,0	0,0	0,0	6567,9	6462,2	6185,9	
REGIÃO SUL																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	310,0	310,0	310,0	35,0	35,0	35,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0	
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0	
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0												
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0	
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0	
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0	
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13																
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	523,00	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0	
B.BONITA I (10)	Gás	778,35																
URUGUAIANA (640)	Gás	787,71																
ARAUCARIA (484)	Gás	1069,78																
CANOAS (249)	Gás	1358,20																
TOTAL SUL (2846)			1205,0	1205,0	1205,0	43,0	43,0	43,0	1248,0	1248,0	1248,0	0,0	0,0	0,0	1248,0	1248,0	1248,0	

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
GLOBAL I (149)	Óleo	---																
GLOBAL II (149)	Óleo	---																
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
POTIGUAR (53)	Diesel	---																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0	
PROSP_I (28)	Gás	214,28				18,7	14,6	9,5	18,7	14,6	9,5				18,7	14,6	9,5	
PROSP_III (56)	Gás	218,33				45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0	
PROSP_II (37)	Gás	305,68				0,0	0,0	0,0										
P.PECEM1 (720)	Carvão	306,17				720,0	720,0	720,0	720,0	720,0	720,0				720,0	720,0	720,0	
P.PECEM2 (365)	Carvão	315,79				365,0	365,0		365,0	365,0					365,0	365,0	0,0	
PSENGIPE I (1593)	GNL	320,22	95,0	50,0	20,0	95,0	50,0	20,0	95,0	50,0	20,0				95,0	50,0	20,0	
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	845,18																
TERMOPE (550)	Gás	877,37																
SUAPE II (381)	Óleo	1000,57																
T.BAHIA (186)	Gás	1049,88																
TERMOCEBO (50)	Óleo	1421,23																
TERMONE (171)	Óleo	2040,68																
TERMOPB (171)	Óleo	2040,68																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2203,92																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2285,66																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2449,62																
PECEM 2 (144)	Óleo	2475,16																
TOTAL NE (5749)			98,5	53,5	23,5	1252,2	1203,1	803,0	1255,7	1206,6	806,5	0,0	0,0	0,0	1255,7	1206,6	806,5	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
APARECIDA (166)	Gás	102,64	75,0	75,0	75,0	73,0	73,0	65,5	148,0	148,0	140,5				148,0	148,0	140,5	
JARAQUI (75)	Gás	102,64	29,0	29,0	29,0	34,0	34,0	34,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	102,64	35,0	35,0	35,0	32,0	32,0	32,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	102,64	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	102,64	33,0	33,0	33,0	30,0	30,0	30,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	102,64	35,0	35,0	35,0	29,0	29,0	29,0	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	102,64	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8	
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0	8,2	14,8	22,9	498,2	504,8	512,9				498,2	504,8	512,9	
MARANHAO V (338)	Gás	186,44				328,6	331,5	335,0	328,6	331,5	335,0				328,6	331,5	335,0	
MARANHAOIV (338)	Gás	186,44				328,6	331,5	335,0	328,6	331,5	335,0				328,6	331,5	335,0	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	224,46				239,0	239,0	239,0	239,0	239,0	239,0				239,0	239,0	239,0	
JAGUATI II (141)	Gas	276,32				126,2	126,2	126,2	126,2	126,2	126,2				126,2	126,2	126,2	
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56	180,0	180,0	180,0	79,5	81,4	83,7	259,5	261,4	263,7				259,5	261,4	263,7	
P. ITAQUI (360)	Carvão	307,99				360,1	360,1	360,1	360,1	360,1	360,1				360,1	360,1	360,1	
PARNAIBA_IV (56)	Gás	445,92																
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1672,62																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1730,72																
GERAMAR2 (166)	Óleo	1997,67																
GERAMAR1 (166)	Óleo	2022,98																
TOTAL NORTE (4303)			1194,0	1194,0	1194,0	2047,0	2061,3	2071,2	3241,0	3255,3	3265,2	0,0	0,0	0,0	3241,0	3255,3	3265,2	